

# BOLETIM ESPECIAL SRS SETE LAGOAS

Número 13

**Governador do Estado de Minas Gerais**

Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais**

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

**Secretário de Estado Adjunto**

Luiz Marcelo Cabral Tavares

**Chefia de Gabinete**

João Márcio Silva de Pinho

**Assessora de Comunicação Social**

Virgínia Cornélio da Silva

**Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde**

Marcilio Dias Magalhães

**Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde**

Juliana Ávila Teixeira

**Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde**

André de Andrade Ranieri

**Subsecretaria de Gestão Regional**

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

**Subsecretaria de Vigilância em Saúde**

Dario Brock Ramalho

**Dirigente da Regional de Saúde**

Fabrício Júnior Alves Teixeira

**Equipe da SRS de Sete Lagoas**Sala de Situação Regional COVID-19 da SRS  
Sete Lagoas

## Apresentação

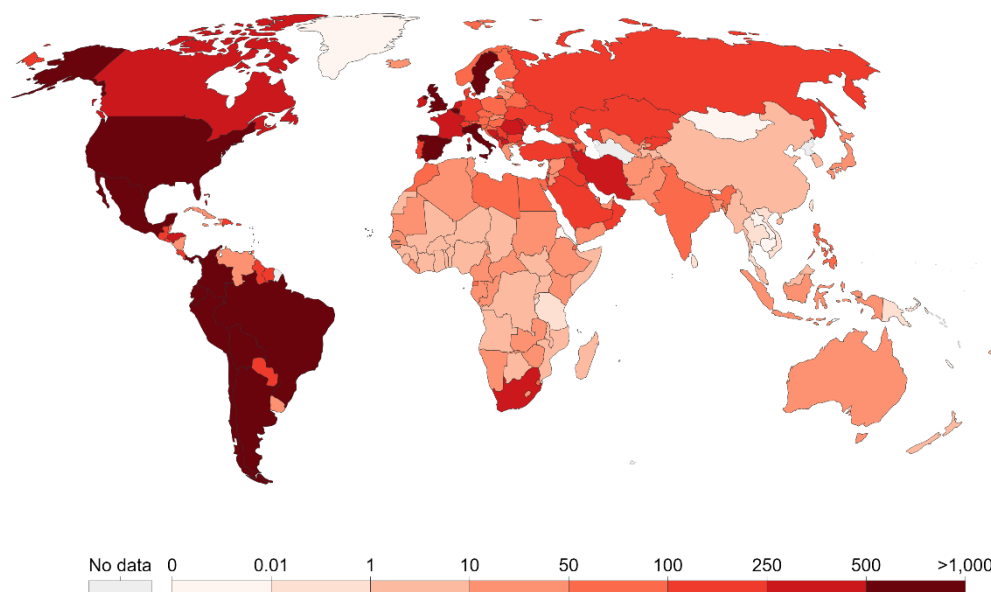
Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

## 1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO

De acordo com os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 08 de outubro de 2020, foram confirmados 36.237.403 milhões de casos de COVID-19 no mundo e 1.054.868 milhões de óbitos. Os Estados Unidos da América são o país com maior número absoluto de casos (7.471.688 milhões) no mundo, seguido pela Índia (6.906.151 milhões) e pelo Brasil (5.000.694 milhões).

### Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de COVID-19 pelo mundo em 2020 – Casos por milhão

Cumulative confirmed COVID-19 deaths per million people, Oct 9, 2020  
Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.



Source: European CDC – Situation Update Worldwide – Last updated 9 October, 10:35 (London time)

CC BY

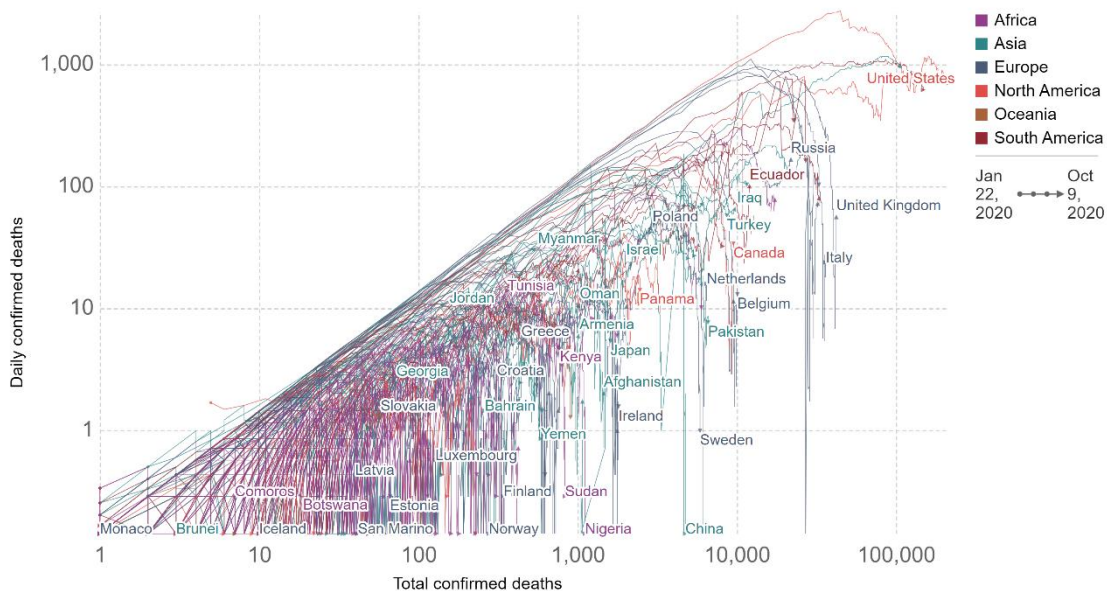
Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC). Data from: Dec 31, 2019 – Out. 09, 2020. <https://ourworldindata.org/coronavirus-data>. Acesso em 09/10/2020.

**Figura 2. Curva de totais de mortes confirmadas por milhão de habitantes a partir de 1 caso por milhão**

### Daily vs. total confirmed deaths due to COVID-19

Shown is the 7-day rolling average of confirmed COVID-19 deaths. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.

Our World in Data



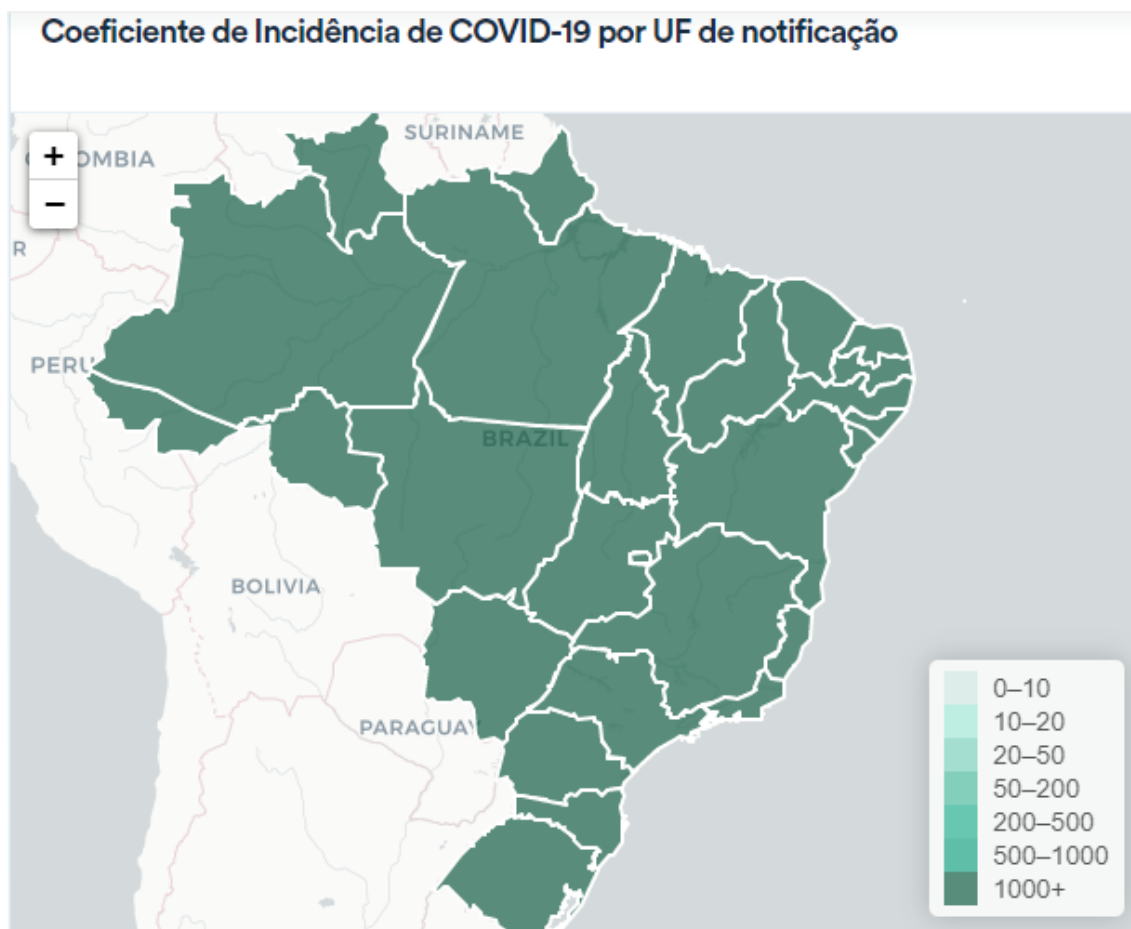
Source: European CDC – Situation Update Worldwide – Last updated 9 October, 10:35 (London time), Our World In Data  
OurWorldInData.org/coronavirus • CC BY

\*\*A curva relacionada ao Brasil é a segunda em vermelho (cor correspondente a South America).

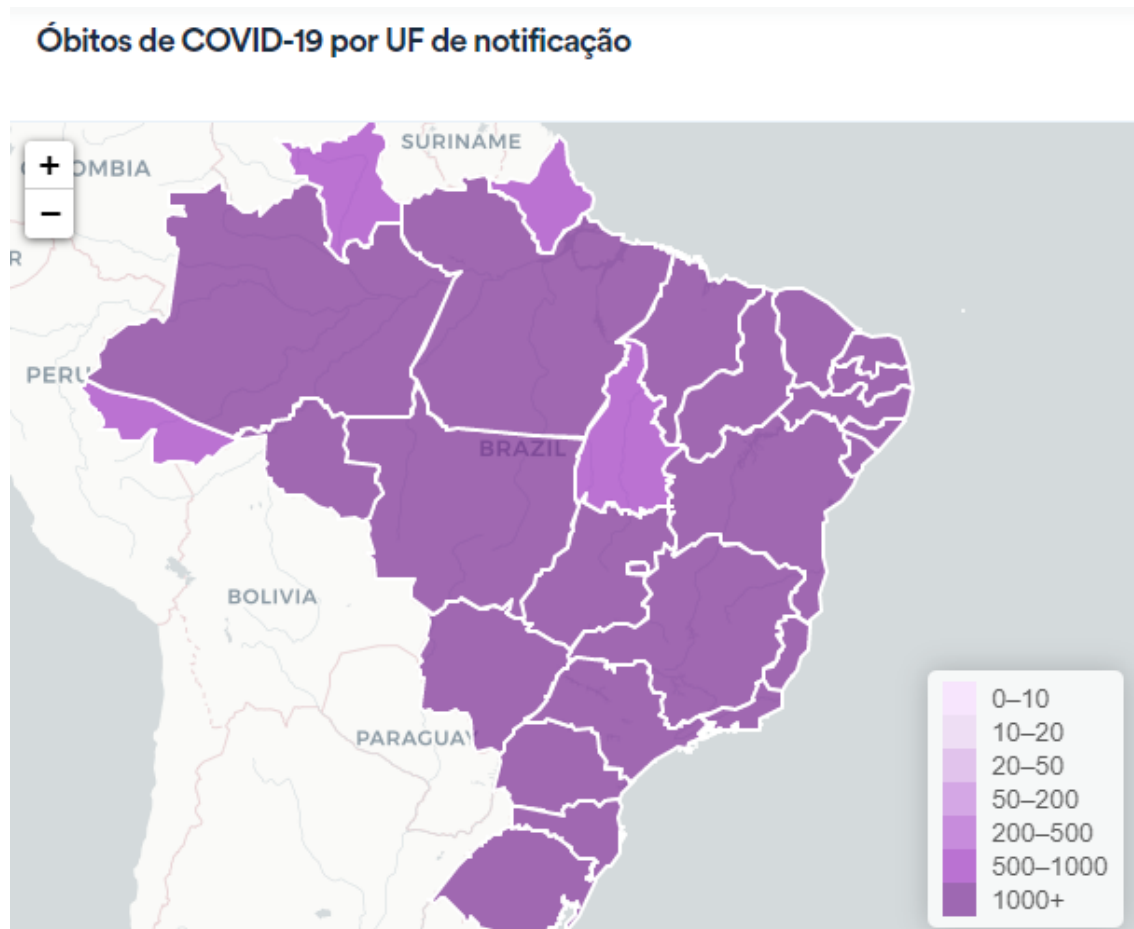
Fonte: European CDC – Situation Update Worldwide – COVID- entre 21 de janeiro e 09 de outubro. Disponível em: <https://ourworldindata.org/coronavirus-data>. Acesso em 09/10/2020.

## 2. SITUAÇÃO NO BRASIL

No Brasil, até o dia 09 de outubro de 2020, foram confirmados 5.028.444 casos e 148.957 óbitos de COVID-19, segundo o Ministério da Saúde (MS). A taxa de incidência é de 2.392,8 por cem mil habitantes e a taxa de letalidade registrada é de 3,0% para essa data. A maior parte dos casos concentra-se na região Sudeste (1.754.919), seguido das regiões Nordeste (1.374.123) e Norte (649.665).

**Figura 3. Coeficiente de Incidência de COVID-19 por UF de notificação. Brasil, 2020**

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 09/10/2020.

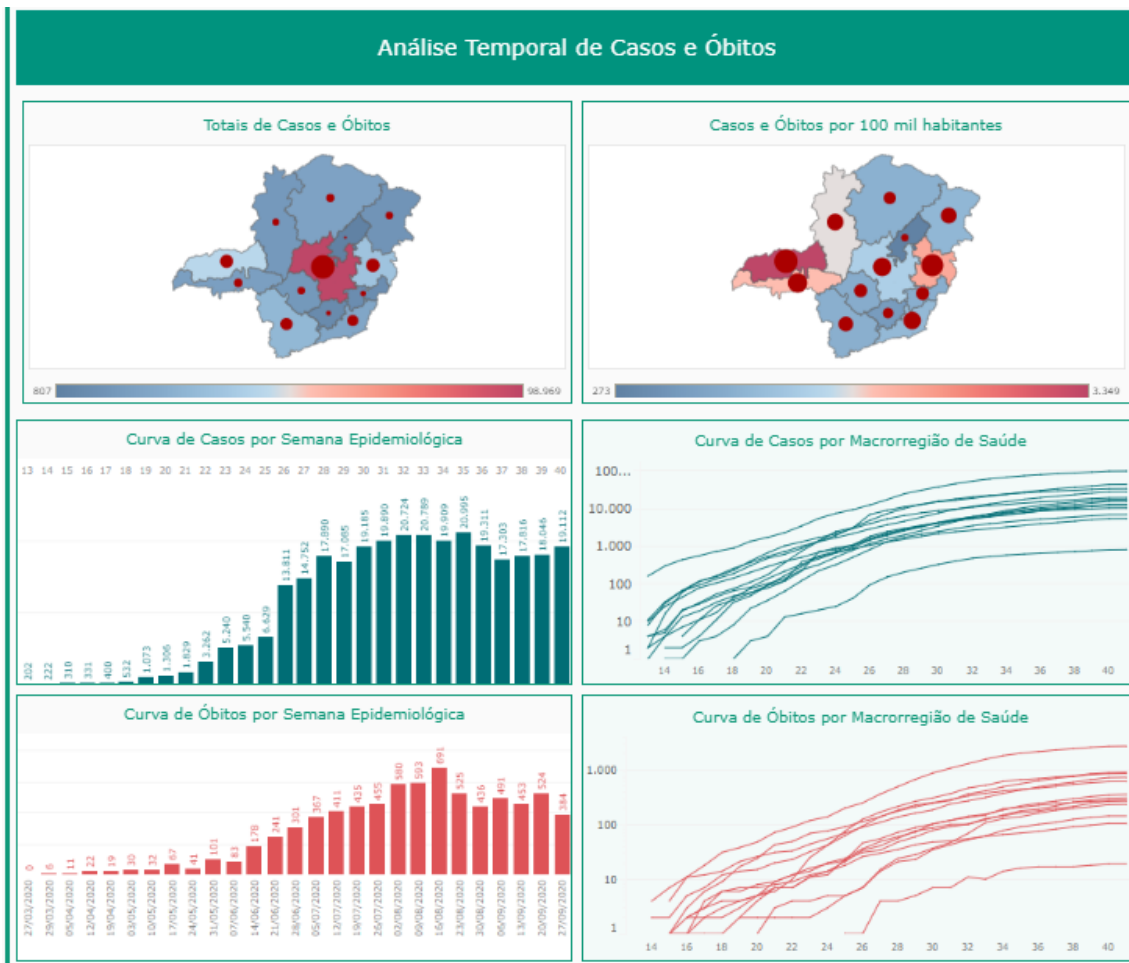
**Figura 4. Óbitos de COVID-19 por UF de notificação – Brasil**

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 09/10/2020.

### 3. SITUAÇÃO EM MINAS GERAIS

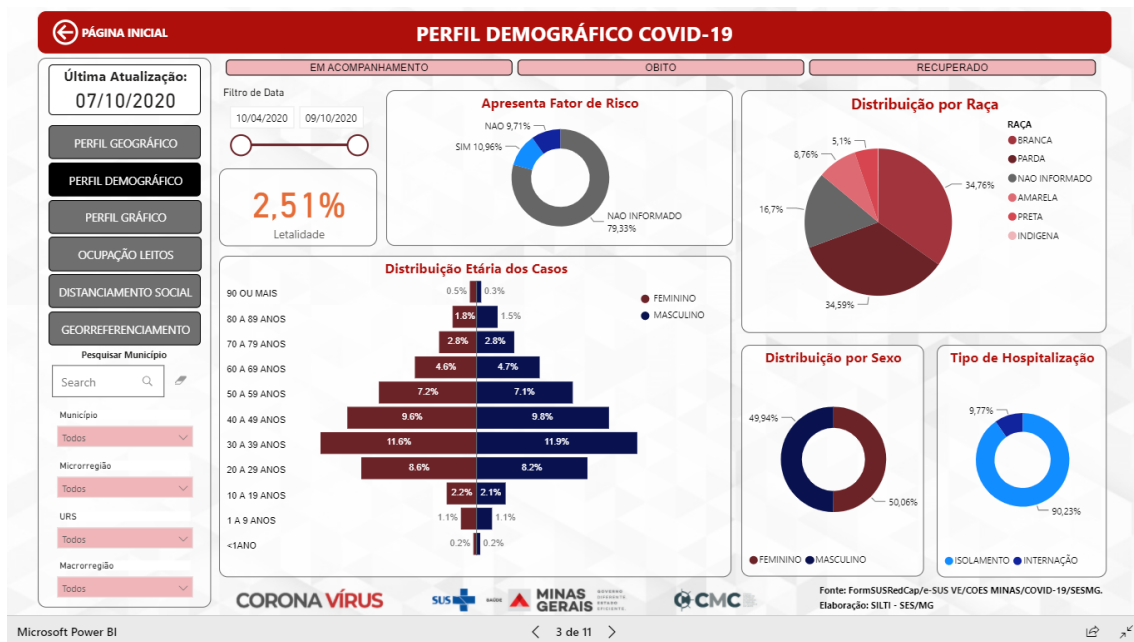
No Estado de Minas Gerais, de acordo com o Informe Epidemiológico divulgado no dia 02 de outubro, foram confirmados 315.041 casos, desses 26.555 são casos que estão em acompanhamento e 280.589 casos recuperados. O documento ainda informa que, até essa data, foram confirmados 7.897 óbitos por COVID-19.

Abaixo podemos verificar os dados da Análise Temporal em relação ao estado de Minas Gerais do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) até o dia 08 de outubro de 2020. No painel, é possível verificar a evolução dos óbitos e casos informados ao conselho até a 40ª semana epidemiológica em Minas Gerais, segundo os dados registrados até o dia 26 de setembro de 2020.



Fonte: <http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/>. Dados até 08 de setembro de 2020. Acesso em: 09/10/2020.

No Painel abaixo (página seguinte) pode-se verificar o perfil demográfico dos casos de acordo com o painel da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) através do <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>. É possível verificar a distribuição dos casos por data de notificação dos casos e especificações como faixa etária, sexo, raça e histórico de comorbidade. Observa-se, ainda, os casos nos quais foi observado a necessidade de hospitalização.



Fonte: FormSUSRedCap/e-SUS VE/COES MINAS/COVID-19/SESMG. Disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>. Dados de 07 de outubro.

#### 4. CENÁRIO DA SRS DE SETE LAGOAS

Segundo dados do Painel de Monitoramento de Casos do Estado de Minas Gerais, que é alimentado diariamente pelos municípios, até 08 de outubro de 2020, foram confirmados 6.030 casos de COVID-19 nos municípios adstritos a Superintendência Regional de Sete Lagoas, sendo destes 121 óbitos, ou seja, 10 (dez) óbitos a mais do que observado até a data da publicação do Boletim Epidemiológico nº12. No mesmo período, na Macrorregião de Saúde Centro, a qual a SRS-Sete Lagoas compõe território, foram confirmados 99.724 casos, destes 2.813 óbitos. O Estado de Minas Gerais, como já citado, por sua vez apresenta 315.041 casos confirmados e 7.897 óbitos. Desta forma, a SRS-Sete Lagoas representa aproximadamente 1,91% dos casos confirmados em Minas Gerais e aproximadamente 1,53% dos óbitos ocorridos.

##### 4.1 Casos confirmados de COVID-19

O primeiro caso confirmado na SRS-Sete Lagoas ocorreu em 17 de março de 2020 no município de Sete Lagoas. Abaixo pode-se verificar a curva acumulada de casos confirmados da região administrativa de Saúde da SRS-Sete Lagoas por Semana

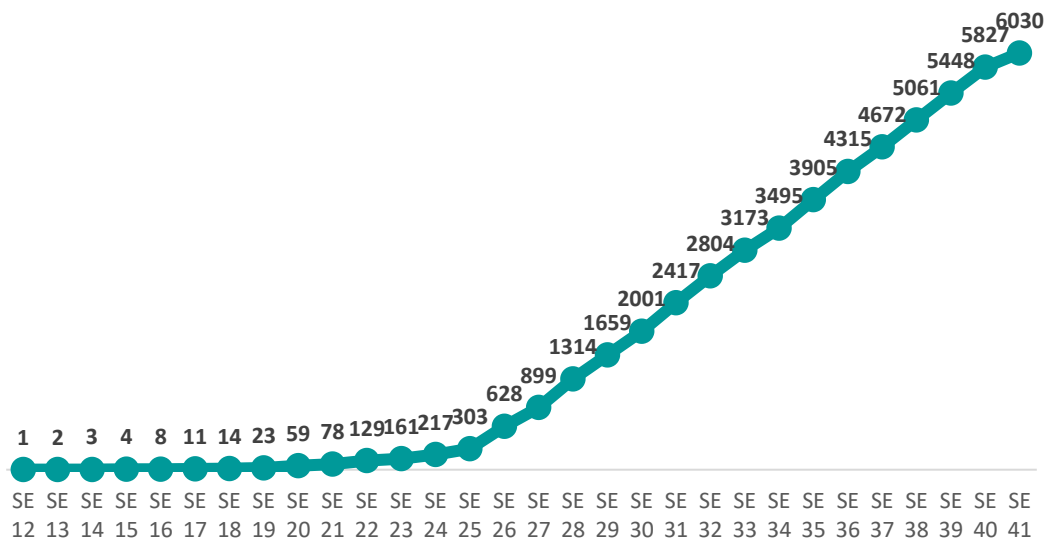


Epidemiológica. Deve-se ressaltar que o incremento expressivo de casos observados entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 25 e 26 é reflexo da alteração metodológica na coleta das informações realizadas pela SES/MG na qual os municípios passaram a informar diretamente à SES/MG, por meio de sistema informatizado o número de casos confirmados e demais informações, conforme disposto em Nota Técnica COES MINAS COVID -19 Nº 50/2020, de 19 de junho de 2020.

Pode-se observar, entre o dia 01 de outubro de 2020 e o dia 08 de outubro o incremento foi de mais 328 casos, incluindo óbitos, confirmados nos municípios jurisdicionados à SRS de Sete Lagoas.

Ao se realizar uma análise comparativa entre o incremento de casos nas quatro últimas semanas epidemiológicas, pode-se observar uma estabilidade neste incremento. Abaixo podemos observar a Curva de Casos Confirmados desde o primeiro caso (Semana Epidemiológica 12).

**Gráfico 1 – Curva Acumulada de Casos Confirmados, incluindo óbitos, por Semana Epidemiológica**

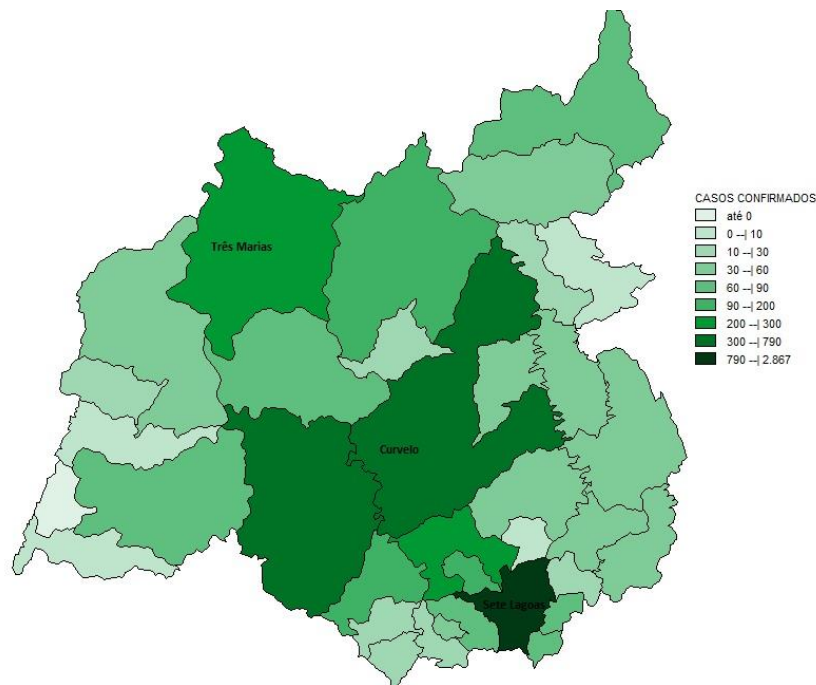


**Fonte:** Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. **Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 08/10/2020.**

Para além da Curva de Casos Acumulados, ou seja, da evolução semanal dos casos, outra análise que se torna relevante é o processo de “interiorização” e “popularização” da

pandemia. A interiorização pode ser mensurada considerando o incremento de casos confirmados ou notificados nos municípios que não são polo de microrregionais ou de menor densidade populacional. Considerando este aspecto, atualmente 34 dos 35 municípios que compõem a Região Administrativa de Saúde da SRS-Sete Lagoas já apresentam pelo menos um caso confirmado. Até o dia 08 de outubro de 2020, apenas Cedro do Abaeté não apresenta nenhum caso confirmado até o momento. O Mapa abaixo ilustra melhor a distribuição de casos nesta SRS.

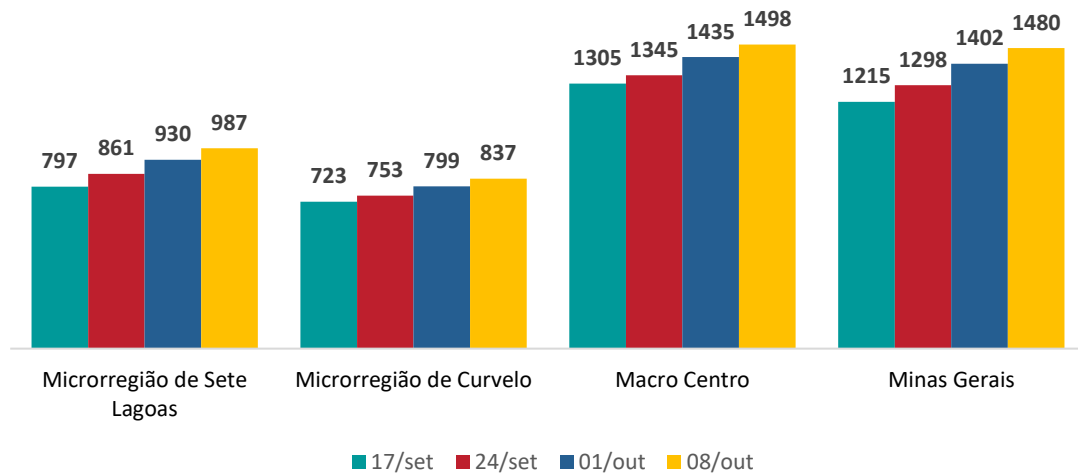
**Mapa 1 – Frequência dos Casos Confirmados por Municípios que compõem a SRS-Sete Lagoas**



**Fonte:** Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 08/10/2020.

Desta forma, considerando os casos confirmados até o dia 10 de outubro de 2020 pode-se observar que as taxas de incidência acumuladas das microrregiões que compõem a Região Administrativa de Saúde de Sete Lagoas continuam menores que as observadas para a Macrorregião Centro e a verificada em Minas Gerais, tal como disposto no gráfico 2.

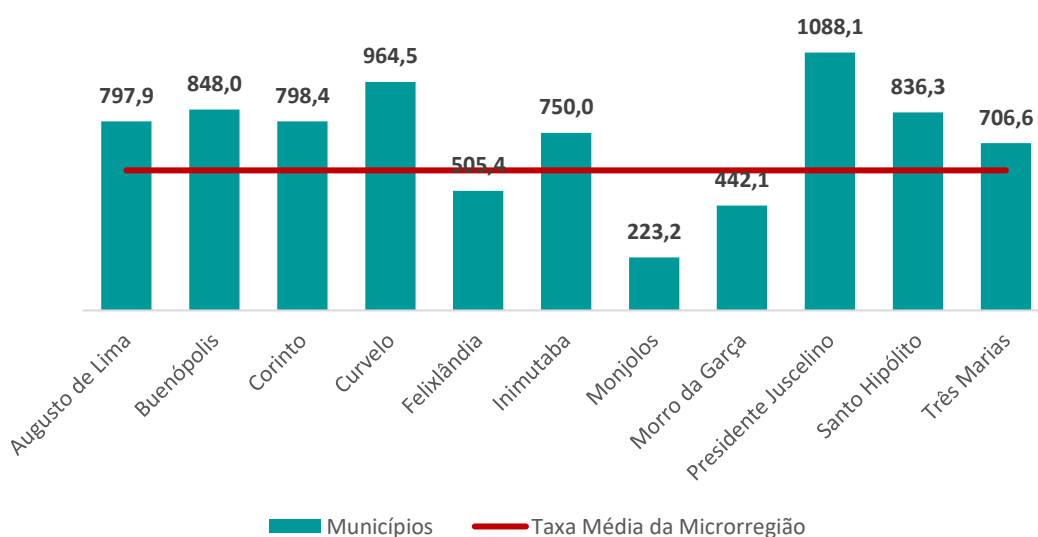
Observou-se, contudo, tal como na última semana, um incremento relativo na microrregião de Sete Lagoas superior ao observado na microrregião de Curvelo.

**Gráfico 2 – Comparativo das Taxas de Incidências Acumuladas**

**Fonte:** Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 08/10/2020.

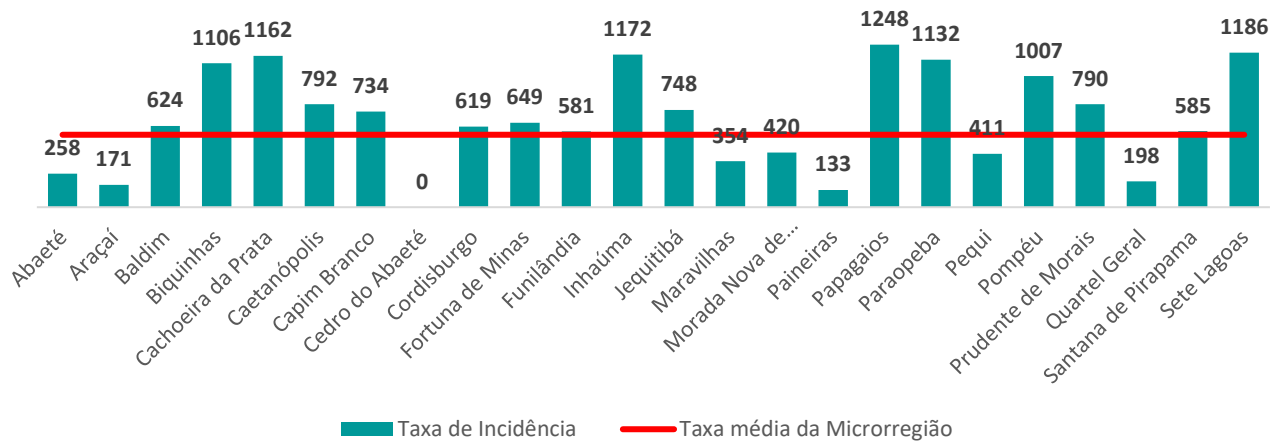
Nota: Alteração do cálculo da Taxa de Incidência, calculada considerando todos os casos confirmados, incluindo óbitos, por 100 mil/habitantes. Referência Populacional FJP.

Com vistas a entender melhor o cenário epidemiológico das microrregiões de saúde podemos observar também as taxas de incidência dos respectivos municípios destas, conforme dispostos nos gráficos abaixo:

**Gráfico 3 – Comparativo das Taxas de Incidências Acumuladas dos municípios que compõem a microrregião de saúde de Curvelo**

**Fonte:** Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 08/10/2020.

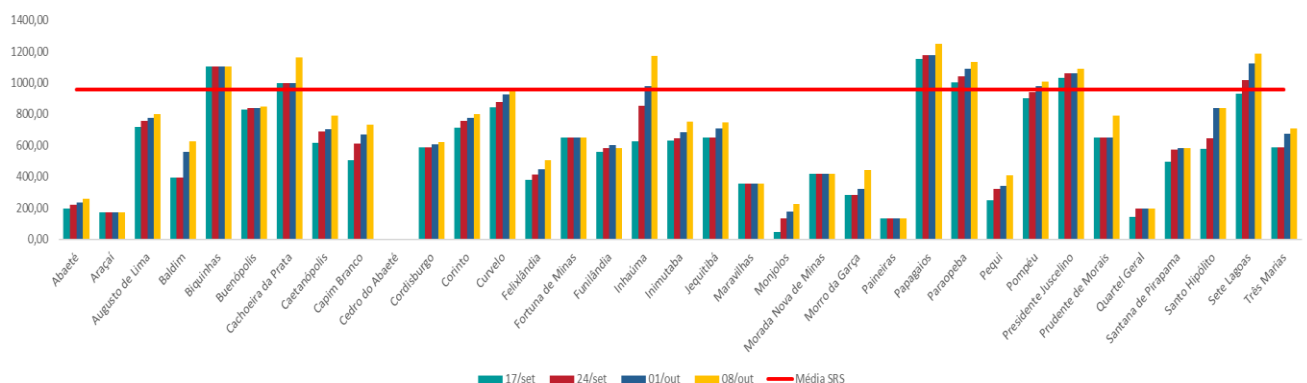
**Gráfico 4 - Comparativo das taxas de incidências acumuladas dos municípios que compõem a microrregião de saúde de Sete Lagoas**



Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 08/10/2020.

Com vistas a realizar uma análise comparativa referente as quatro últimas semanas epidemiológicas podemos verificar a variação das taxas de incidências acumuladas dos municípios que compõem a Superintendência Regional de Sete Lagoas, bem como compará-las a taxa de média da SRS de Sete Lagoas, conforme disposto no Gráfico abaixo:

**Gráfico 5 - Comparativo das taxas de incidências acumuladas dos municípios que compõem a SRS de Sete Lagoas, por dia de análise**



Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 08/10/2020.

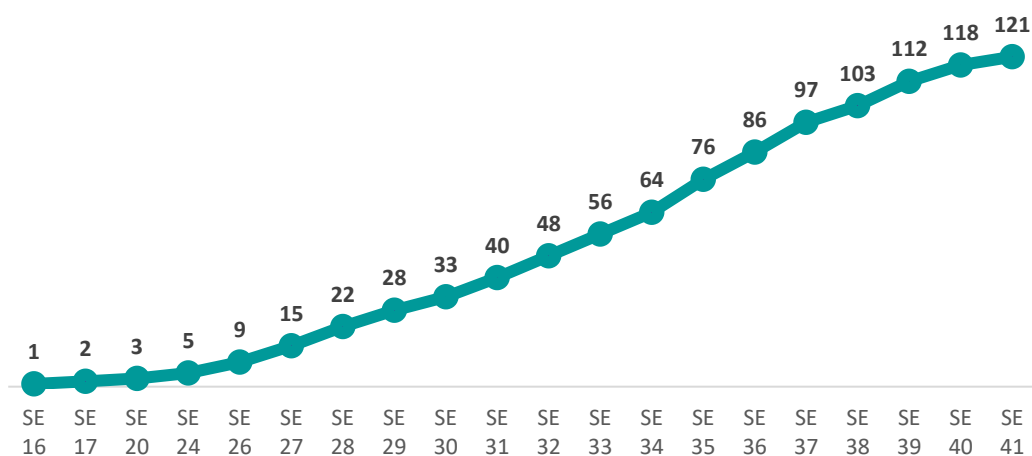
## 4.2 Óbitos confirmados

Considerando a alteração da metodologia de acompanhamento dos óbitos por COVID implementada pela SES/MG a partir de 04 de agosto de 2020, a partir dessa semana epidemiológica o monitoramento dos óbitos não será realizado mais por meio de banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. Tal monitoramento será realizado diretamente por meio do acompanhamento dos dados lançados diretamente no SIVEP-Gripe, pelos municípios, que, conforme Nota Técnica COES Minas COVID-19 Nº 48/2020, tem o prazo de 72 horas para encerrar os casos após resultado laboratorial.

Em casos sem coleta, onde será necessária investigação de óbito por COVID-19, o prazo poderá se estender por 30 dias.

Deve-se sinalizar que no dia 13 de agosto de 2020 a SRS de Sete Lagoas promoveu uma videoconferência com os municípios jurisdicionados com vistas a promover o processo de qualificação dos dados no SIVEP. Desta forma, nossa análise restringirá aos óbitos que constam no SIVEP e foram utilizados para a confecção do Boletim Epidemiológico Estadual do dia 08 de outubro de 2020. No gráfico abaixo, pode-se observar a curva acumulada de óbitos, por COVID-19, por semana epidemiológica.

**Gráfico 6 – Curva acumula de óbitos, por data de ocorrência no SIVEP**

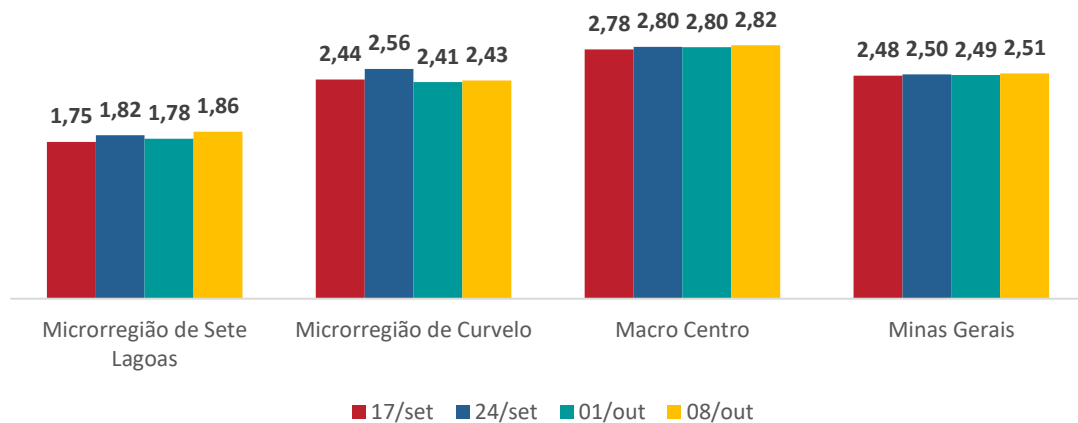


Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações.  
Atualizado em 08/10/2020.

Outro indicador relevante de se analisar é a taxa de letalidade observada nas microrregiões de saúde que compõem a SRS, em comparação com as efetivadas pela macrorregião de saúde e de Minas Gerais. Pode observar que as taxas de letalidade das microrregiões de Curvelo e de Sete Lagoas têm se mantido abaixo das verificadas na Macrorregião Centro, nas quatro últimas semanas, tal como pode ser observado no gráfico abaixo. Ademais, nesta última semana epidemiológica a taxa de letalidade da microrregião de saúde de Curvelo e de Sete Lagoas foi também inferior à verificada em Minas Gerais.

Deve-se evidenciar que o último período analisado foi observado um aumento relativo nas taxas tanto nas microrregiões de saúde de compõem esta Superintendência Regional de Saúde. Ademais, pode-se observar que tanto na Macrorregião Centro quanto em Minas Gerais pode-se observa também este ligeiro aumento.

**Gráfico 7 – Comparativo das taxas de letalidade acumulada**

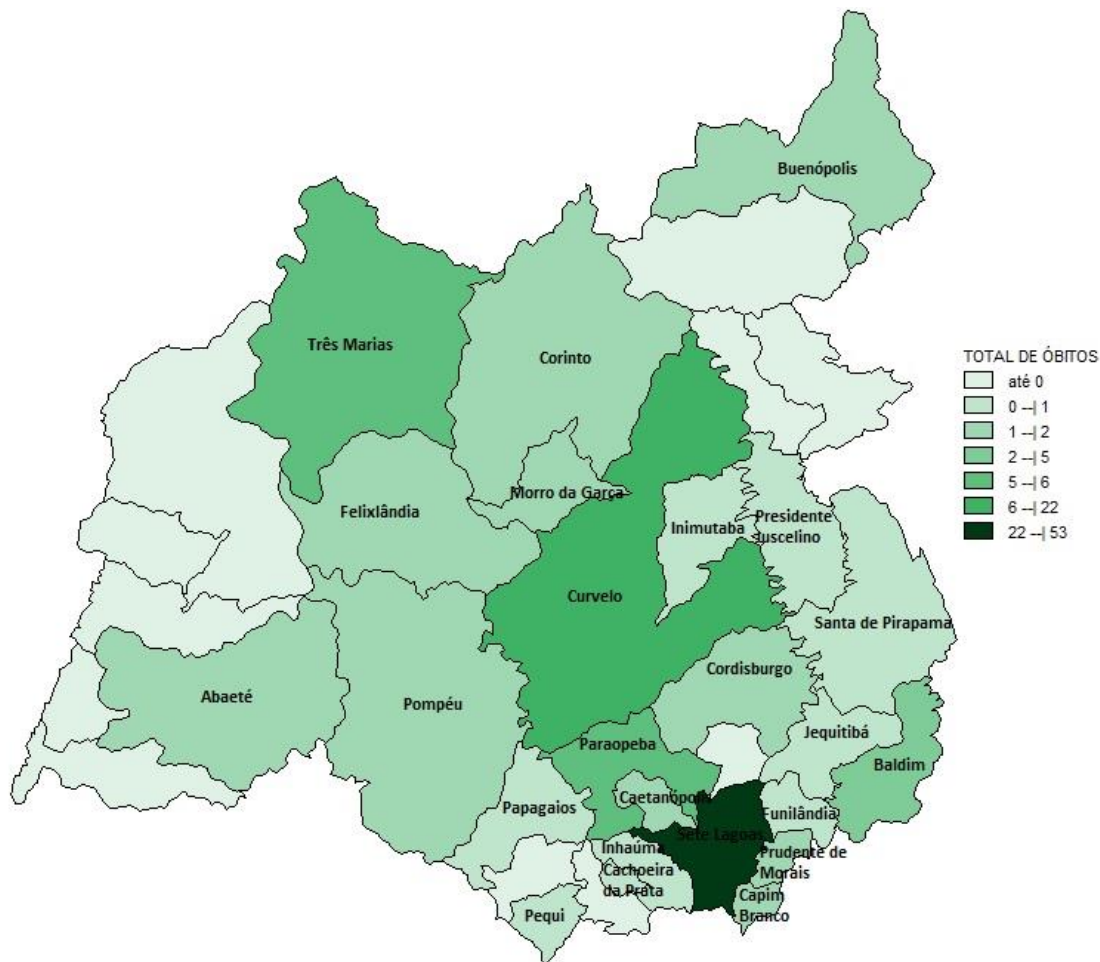


Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 08/10/2020.

#### 4.3 Distribuição geográfica dos casos e óbitos por COVID-19

A Região Administrativa de Saúde da Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas registrou até o dia 08 de outubro de 2020, 121 óbitos, distribuídos em 24 municípios, sendo que 38 ocorreram na Microrregião de Saúde de Curvelo e 83 na Microrregião de Saúde de Sete Lagoas. Considerando os dados que se encontram registrados no SIVEP pode-se observar a seguinte distribuição geográfica dos óbitos ocorridos na SRS-SL:

Mapa 2 - Distribuição de óbitos por Municípios que compõem a SRS-Sete Lagoas



Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações.  
Atualizado em 08/10/2020.

## 5. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

### 5.1 Distribuição de leitos nos municípios e leitos exclusivos para COVID-19

A partir de 18 de março foi iniciado a discussão para a construção do Plano de Contingência Macrorregional no âmbito da Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas. Tal construção foi pautada na discussão entre gestores de saúde de prestadores de serviços com vistas a atender de forma mais próxima possível a projeção de necessidade de leitos para as respectivas microrregiões de Saúde. Tal Plano tem sido revisto periodicamente e a atual configuração do mesmo, com data do último dia 06 de agosto de 2020, em termos de distribuição de leitos por município coloca-se na forma disposta na Figura 1.

Destaca-se que, de acordo com o referido Plano a Microrregião de Saúde de Curvelo conta com 20 leitos de UTI exclusivos para atendimento de pacientes com diagnóstico COVID e a Microrregião de Sete Lagoas conta com 46 leitos de UTI exclusivos para o referido diagnóstico. Desta forma, desde o início da pandemia, tivemos um incremento de 264% de leitos de UTI exclusivos para pacientes com diagnóstico COVID-19 na nossa região.



Figura 1 – Distribuição de Leitos SUS – Disponíveis para COVID-19 – SRS/SL

REVISÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA MACRORREGIÃO CENTRO - QUANTITATIVO DE LEITOS CLÍNICOS, UTI E LSPV																	
Esse documento tem o objetivo de ajustar os quantitativos de leitos clínicos e de UTI, adultos e pediátricos e de Suporte Ventilatório Pulmonar das instituições que serão referências para os atendimentos de pacientes com COVID-19 e instituições que serão retardadas não COVID-19, essas, definindo claramente seu papel assistencial no território.																	
REVISÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA MACRORREGIÃO CENTRO - QUANTITATIVO DE LEITOS CLÍNICOS, UTI E LSPV																	
MICRORREGIÃO Sete Lagoas																	
Município	CNES	Hospital	Papel no Plano de contingência	Prioridade	Leitos Exclusivos COVID-19 Disponíveis				Leitos de Ampliação				Leitos Privados UTI	Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar		Observação	
					LEITOS CLÍNICOS ADULTO	LEITOS CLÍNICOS PEDIÁTRICO	UTI ADULTO	UTI PEDIÁTRICO	LEITOS CLÍNICOS ADULTO	LEITOS CLÍNICOS PEDIÁTRICO	UTI ADULTO	UTI PEDIÁTRICO		DISPONÍVEL	AMPLIAÇÃO		
Sete Lagoas	2109867	Hospital Municipal Monsenhor Flavio D'Amato	Referência SRAG	1ª	0	0	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Sete Lagoas	2109867	Hospital Municipal Monsenhor Flavio D'Amato	Retardada não-COVID alta complexidade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	A - 57 leitos clínicos e 10 leitos de UTI
Sete Lagoas	2206528	Hospital Nossa Senhora das Graças	Referência SRAG	1ª	24	0	10	0	0	0	0	0	5*	0	0	0	*5 leitos de UTI COVID convênio.
Sete Lagoas	2206528	Hospital Nossa Senhora das Graças	Retardada não-COVID alta complexidade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	A - 30 leitos clínicos adultos, 21 leitos clínicos pediátricos e 12 leitos de UTI adulto e 1 leito de UTI pediátrico
Sete Lagoas	272937	Hospital de Campanha COVID 19	Referência SRAG		0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	Este Hospital de Campanha foi aberto na Uipa Dr. Juvenal Paiva (Opção VIII) de Sete Lagoas. Apresenta CNES próprio, está disponível no CNES e no SUS Fácil.
Sete Lagoas	2126990	Hospital São Vicente de Paulo (Pronto Atendimento) Paraibéba	Referência LC - COVID		28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Aguardando definição de financiamento para funcionar.
Sete Lagoas	9937625	Hospital Unimed	Hospital Privado		-	-	-	-	-	-	-	5	0	0	0	0	C - 10 leitos de UTI e 47 leitos cirúrgicos
Sete Lagoas	2126796	Hospital Sao Vicente de Paulo de Abaete	Retardada não-COVID baixa complexidade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	A - Adesão a Portaria 561 (46 leitos)
Sete Lagoas	2127091	Hospital Dr Pacifico Mascarenhas	Retardada não-COVID baixa complexidade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	A - Adesão a Portaria 561 (45 leitos)
Sete Lagoas	2178591	Santa Casa de Misericórdia de Pompeu	Retardada não-COVID média complexidade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	A - Adesão a Portaria 561 (33 leitos)
Sete Lagoas	2178648	Hospital Casa de Caridade São Sebastiao	Não inserido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	A - Não elegível pela Portaria 561.
<b>Totais</b>																	
MICRORREGIÃO Curvelo																	
Município	CNES	Hospital	Papel no Plano de contingência	Prioridade	Leitos Exclusivos COVID-19 Disponíveis				Leitos de Ampliação				Leitos Privados UTI	Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar		Observação	
					LEITOS CLÍNICOS ADULTO	LEITOS CLÍNICOS PEDIÁTRICO	UTI ADULTO	UTI PEDIÁTRICO	LEITOS CLÍNICOS ADULTO	LEITOS CLÍNICOS PEDIÁTRICO	UTI ADULTO	UTI PEDIÁTRICO		DISPONÍVEL	AMPLIAÇÃO		
Curvelo	2148293	Hospital Imaculada Conceição	Referência SRAG	1ª	13	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Curvelo	2148293	Hospital Imaculada Conceição	Retardada não-COVID alta complexidade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	A - 35 leitos clínicos e 10 leitos de UTI
Curvelo	2178559	Hospital Santo Antônio	Referência SRAG	1ª	10	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Curvelo	2178559	Hospital Santo Antônio	Retardada não-COVID alta complexidade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	A - 39 leitos clínicos e 10 leitos de UTI
Curvelo	2796112	Hospital São Francisco	Retardada não-COVID média complexidade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	A - Adesão a Portaria 561 (33 leitos)
<b>Totais</b>																	

Fonte: Plano de Contingência da Macrorregião Centro. Última atualização em 29 de setembro de 2020.

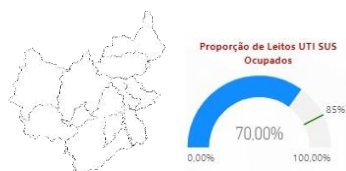
No que se refere as taxas médias de ocupação dos leitos, torna-se relevante sinalizar a alteração de metodologia implementada pela SES/MG para tal acompanhamento, uma vez que se sentiu a necessidade de refinamento da base de dados utilizadas bem como de tratativas de sanar gargalos no processo de alimentação do SUSFácil pelos prestadores.

A referida alteração consiste na utilização de leitos ocupados ao invés de número de internações ativas, tendo em vista que o primeiro retrata uma ocupação dos leitos de forma mais fiel.

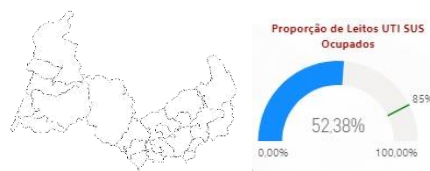
Explicitada tal alteração, bem como considerando que as taxas de ocupação são consideravelmente dinâmicas, abaixo é possível visualizar as taxas de ocupação de leitos na região Administrativa de Saúde de Sete Lagoas de acordo com dados disponibilizados em 08 de outubro de 2020.

## 5.2 Distribuição e Proporção de leitos ocupados de UTI

### CURVELO



### SETE LAGOAS



ESTABELECIMENTOS	Nº LEITOS DE UTI SUS			PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS UTI	PROPORÇÃO OCUPADA COVID*
	EM PRODUÇÃO	OCUPADOS	OCUPADOS COVID		
HOSPITAL IMACULADA CONCEICAO - UTI ADULTO - TIPO II	20	17	6	85,00%	30,00%
HOSPITAL SANTO ANTONIO - UTI ADULTO - TIPO II	20	11	2	55,00%	10,00%
HOSPITAL MUNICIPAL MONSENHOR FLAVIO DAMATO - UTI ADULTO - TIPO II	41	16	5	39,02%	12,02%
HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRACAS - UTI ADULTO - TIPO II	22	17	8	77,27%	36,36%
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID	5	0	0	0,00%	0,00%

**Fonte:** COES MINAS/COVID-19/SESMG. Dados sujeitos a alterações. Acesso em 08/10/2020. Os dados referem-se às 16 horas do dia 07 de outubro de 2020.

\*O cálculo da "Proporção Ocupada COVID" leva em conta todos os leitos de UTI SUS em produção e não somente os leitos exclusivos COVID.

Não desconsiderando a dinamicidade natural da ocupação de leitos, ao se realizar uma análise comparativa da proporção de ocupação dos leitos de UTI deste Boletim Especial nº 13 com Boletim Especial nº12, publicado no último dia 02 de outubro, podemos verificar que a proporção de ocupação dos hospitais de referência da Microrregião de Curvelo obteve um aumento, passando de 60,00% para 70,00%, considerando dados disponibilizados em 08 de outubro 2020. No que se refere aos leitos de UTI disponíveis na Microrregião de Sete Lagoas, também pode-se verificar um aumento desta proporção de ocupação comparando os dados disponibilizados no dia 01 de outubro com o dia 08 de outubro. Sendo assim, a proporção de ocupação é de 52,38%, de acordo com dados disponibilizados no dia 08 de outubro de 2020.

Em termos comparativos, considerando dados disponibilizados em 08 de outubro, somente as taxas de ocupação dos leitos de UTI na Microrregião de Sete Lagoas estão inferiores às observadas na Macrorregião Centro, qual seja: 66,34%, bem como às

observadas como média em Minas Gerais, na mesma data, qual seja: de 60,34%. Deve-se destacar que a taxa de ocupação média na Macrorregião Centro, bem como de Minas Gerais estão inferiores às observadas no último Boletim publicado.

### 5.3 Distribuição e Proporção de leitos ocupados de Enfermaria



ESTABELECEMENTOS	Nº LEITOS SUS			PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS SUS	PROPORÇÃO OCUPADA COVID*
	EM PRODUÇÃO	OCUPADOS	OCUPADOS COVID		
HOSPITAL IMACULADA CONCEICAO	44	36	7	81,82%	15,91%
HOSPITAL SANTO ANTONIO	61	31	8	54,10%	13,11%
HOSPITAL SÃO FRANCISCO	15	6	0	40,00%	0,00%
HOSPITAL MUNICIPAL MONSENHOR FLAVIO DAMATO	101	73	0	72,28%	0,00%
HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRACAS	53	33	10	66,04%	22,64%
HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO DE ABAETÉ	32	37	0	115,63%	0,00%
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE POMPÉU	25	5	0	20,00%	0,00%
HOSPITAL DR. PACÍFICO MASCARENHAS	34	14	0	41,18%	0,00%
HOSPITAL CASA DE CARIDADE SÃO SEBASTIÃO	14	1	0	7,14%	0,00%

**Fonte:** COES MINAS/COVID-19/SESMG. Dados sujeitos a alterações. Acesso em 08/10/2020. Os dados referem-se às 16 horas do dia 07 de outubro de 2020.

\*O cálculo da "Proporção Ocupada COVID" leva em conta todos os leitos de enfermaria SUS em produção e não somente os leitos exclusivos COVID.

No que se refere aos leitos de enfermaria, deve-se destacar que, de acordo com os dados de 08 de outubro de 2020, a proporção de ocupação de leitos deste gênero em Minas Gerais é de 63,00% - sofreu um aumento em relação à última semana (62,44%). Já a taxa da Macrorregião Centro (75,14%) também é superior à verificada na última semana (72,29%).

Pode-se verificar também que a proporção de ocupação dos leitos de enfermaria da Microrregião de Sete Lagoas é de 63,71%, sendo que, em termos absolutos, considerando os 259 leitos em produção dessa Microrregião tem-se, de acordo com dados disponibilizados no dia 08 de outubro, 165 ocupados – 16 (dezesesseis) a mais do que ao observado no dia 01 de outubro - e destes, 12 (doze) ocupados por pacientes com diagnóstico para COVID-19, o que corresponde a 4,63% do total de leitos de enfermaria da Microrregião de Saúde. Destaca-se que, o número absoluto de pacientes internados com diagnóstico COVID-19 manteve-se praticamente constantes nesta última de semana se compararmos os dados disponibilizados no dia 08 de outubro com os de 01 de outubro de 2020, sendo assim, passou-se de 13 (treze) para 12 (doze) pacientes internados com CID COVID-19.

Já a proporção de ocupação da Microrregião de Curvelo (62,50%), de acordo com dados disponibilizados no dia 08 de outubro, observa-se também um aumento se comparado ao último Boletim Especial publicado no dia 02 de outubro. Em termos absolutos, foi observado que dos 120 leitos em produção na Microrregião, 75 estão ocupados – 5 (cinco) a mais em relação ao dia 01 de outubro - e destes 15 (quinze) estão ocupados por paciente com diagnóstico COVID -19. Destaca-se que, no dia 01 de outubro, tinha-se, nos registros, 08 (oito) pacientes com diagnóstico COVID nesta microrregião internados em leitos de enfermaria. Sendo assim, observa-se um aumento significativo dos leitos de enfermaria ocupados por pacientes com diagnóstico para COVID-19.

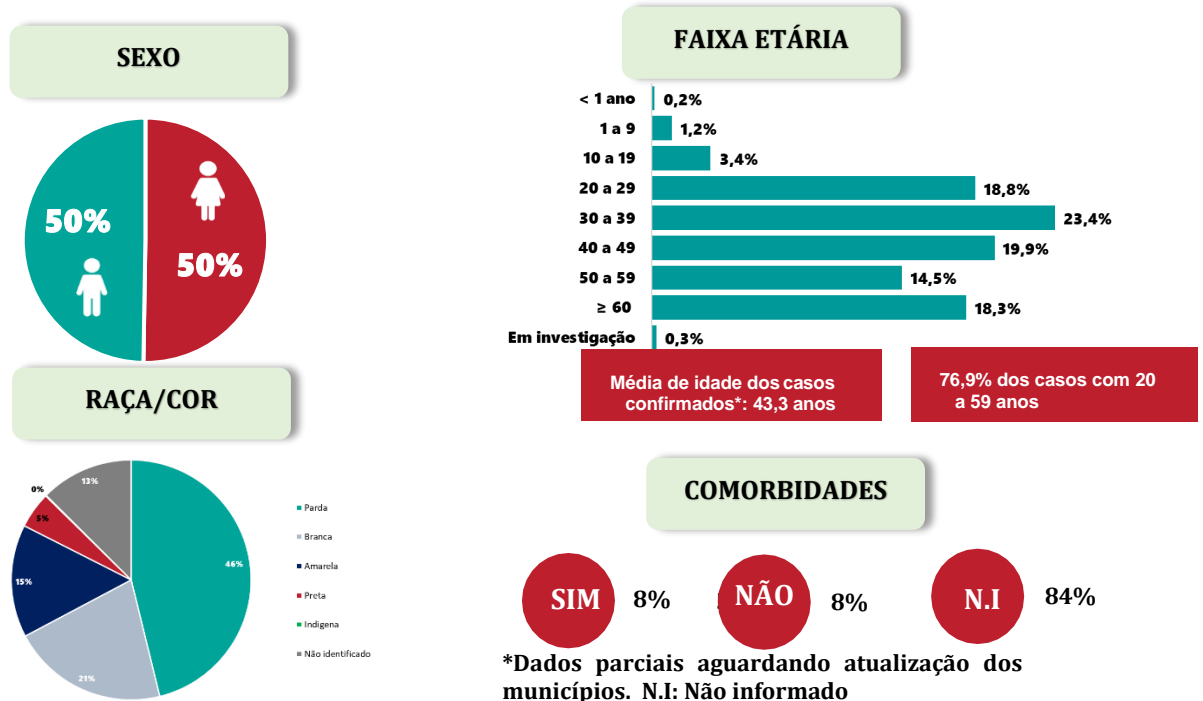
## 6. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID

### 6.1 Distribuição casos confirmados e óbitos por COVID por sexo, idade e raça/cor

Considerando a nova metodologia adotada pela SES/MG o perfil epidemiológico dos casos e óbitos confirmados é gerado por meio dos Sistemas de Informação em Saúde oficiais, quais sejam: E-Sus VE (para casos leves de COVID-19) e SIVEP-GRIPE para casos graves e óbitos.

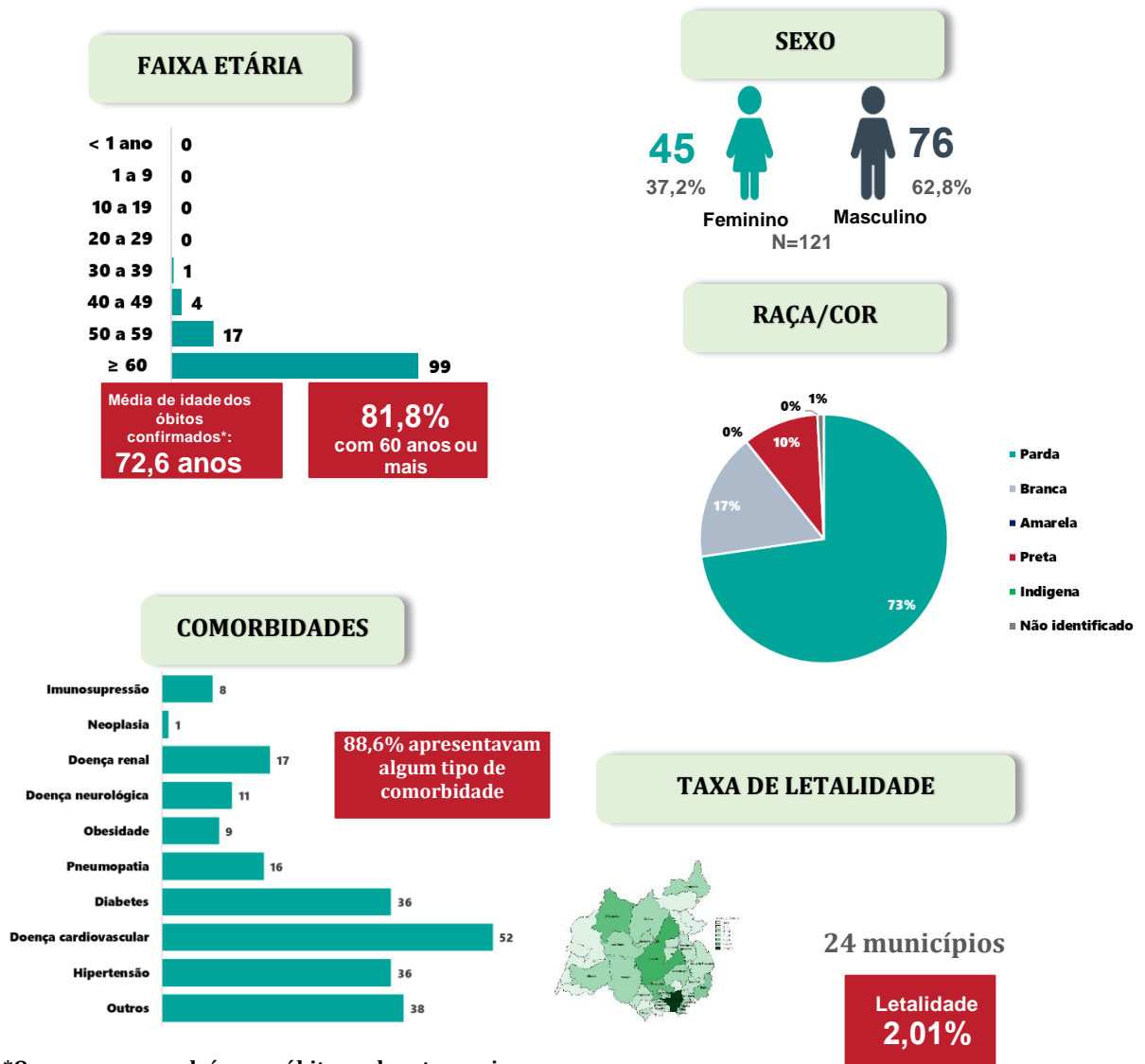
Coloca-se relevante sinalizar que, o tempo de entrada dos dados nos sistemas oficiais tem um *delay* temporal característico da vigilância epidemiológica, além de um possível processo de subnotificação por parte dos municípios. Sendo assim, é possível observar uma diferença quantitativa entre os casos confirmados no painel e o número de casos registrados nos sistemas mencionados.

Realizado este destaque é possível traçar o perfil epidemiológico dos casos confirmados na SRS-Sete Lagoas. Desses casos, há uma equivalência da distribuição em termos de sexo, com idade média de aproximadamente 43 anos, predominantemente pardos, sendo que aproximadamente 77% estão na faixa etária de 20 a 59 anos. Das informações obtidas pode-se verificar que 8,5% apresentam algum tipo de comorbidade, tal como pode ser mais bem visualizado abaixo:



Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 08/10/2020, com exceção dos campos sobre comorbidade.

No que se refere ao perfil epidemiológico dos óbitos, pode-se verificar que 62,8% dos óbitos são do sexo masculino, com idade média de aproximadamente 73 anos, sendo que aproximadamente 82,0% possuem idade superior a 60 anos. Das informações obtidas pode-se verificar que aproximadamente 89% apresentam algum tipo de comorbidade, tal como pode ser mais bem visualizado abaixo:



\*Os casos que evoluíram a óbito podem ter mais de uma comorbidade.

Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 08/10/2020.

## 7. SURTOS

### **7.1 Distribuição dos surtos de Síndrome Respiratória Aguda notificados e possivelmente associados ao Covid-19 por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência**

Um surto de Covid-19 indica uma transmissão potencialmente extensa dentro de um ambiente ou organização. A investigação de surto envolve várias investigações epidemiológicas, de casos e de contato, aumentando a necessidade de recursos de saúde pública.

Nesta semana epidemiológica, a Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas apresenta um total de 17 (dezessete) surtos, de acordo com dados disponibilizados no dia 08 de outubro de 2020. Sendo que destes todos encontram-se com status de confirmados e distribuídos em 7 (sete) municípios, sendo que 5 (cinco) deles são da microrregião de Saúde de Sete Lagoas e 2 (dois) da microrregião de Saúde de Curvelo. Quanto à distribuição por estabelecimentos 4 (quatro) ocorreram no sistema prisional, 5 (cinco) ocorreram em empresa, 6 (seis) em serviços de saúde, outros 1 (hum) em serviço público e 1 (hum) em Instituição de Longa Permanência (ILPI). Alguns destes surtos estão em processo de encerramento por não apresentarem novos casos ativos nos últimos 42 dias.

Alerta-se aos profissionais de saúde e gestores municipais de saúde para a possibilidade de aumento dos surtos em função da abertura de vários segmentos e o retorno presencial de cursos superiores em consonância com o Minas Consciente.

Portanto, o foco de maior de atenção dos gestores deve estar voltado para os estabelecimentos acima listados em função da vulnerabilidade dos expostos frente a condição em questão.

**Tabela 1 – Relação de Surtos ocorridos nos municípios da SRS de Sete Lagoas**

Municípios	Número de surtos notificados	Número de pacientes notificados	Número de expostos	Tipo de estabelecimento
Caetanópolis	1	4	6	Empresa
Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde
Corinto	2	43	126	ILPI, Empresa, Sistema Prisional
Curvelo	2	55	344	ILPI, Sistema Prisional
Papagaios	2	6	16	Serviço de Saúde, Empresa
Pompéu	1	37	171	Sistema Prisional
Sete Lagoas	8	94	698	(2) Empresa; Sistema Prisional**; e (5) Serviço de saúde
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>244</b>	<b>1401</b>	

Fonte: COES MINAS/COVID-19/SESMG. Dados sujeitos a alterações. Acesso em 08/10/2020.

\*SI: Sem Informação

\*\* O surto ocorreu no Sistema Socioeducativo

A Tabela 2 apresenta a evolução dos surtos ao longo das seis últimas semanas por território geográfico. Nessa última semana, apesar de se observar um aumento de 2 (dois) surtos na SRS de Sete Lagoas. Notou-se um aumento de 75 casos (8,0%) no número de surtos em Minas Gerais e, de 36 casos Macrorregião Centro, ou seja, um aumento de 8,76% em relação à última semana.

**Tabela 2 - Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020.**

Territórios	Nº de Surtos 08/10	Nº de Surtos 01/10	Nº de Surtos 24/09	Nº de Surtos 17/09	Nº de Surtos 10/09	Nº de Surtos 01/09
Minas Gerais	1003	928	865	793	793	755
Macro Centro	447	411	390	352	352	208



Territórios	Nº de Surtos 08/10	Nº de Surtos 01/10	Nº de Surtos 24/09	Nº de Surtos 17/09	Nº de Surtos 10/09	Nº de Surtos 01/09
Regional de saúde de BH	416	382	362	327	327	190
Regional de saúde de Itabira	14	14	10	10	07	10
Regional de saúde de Sete Lagoas	17	15	14	15	11	15

FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 08/10/2020 Nota: Dados sujeitos a revisão

## 8. SRAG

### 8.1 Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de notificação em 2019 e 2020

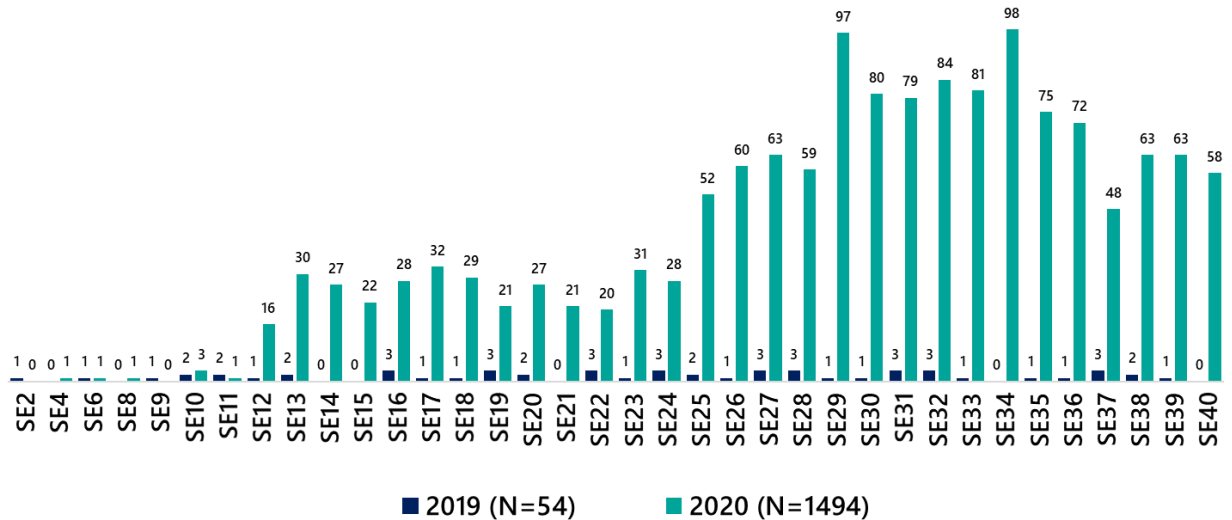
Por meio do SIVEP-Gripe é possível acompanhar a evolução dos dados acerca de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Por meio do gráfico abaixo é possível observar, comparativamente, a evolução destes casos nos anos de 2019 e 2020, respectivamente.

Acerca da análise destes dados é possível observar que, os casos notificados/suspeitos de SRAG, apresentam em 2020 valor expressivo em relação ao ano de 2019 tendo como uma das inferências a maior sensibilidade dos profissionais para realizarem as notificações, e por parte dos pacientes, em procurarem por atendimento médico - maior sensibilidade dos serviços de saúde em função da presença do COVID19.

Tal análise pode ser observada, de forma mais clara, por meio do gráfico abaixo:

Por meio da análise comparativa dos dados de 2019 e 2020, pode-se observar que houve um incremento de 2667% no período comparado.

**Gráfico 8 – Análise Comparativa do número de hospitalização por SRAG nos anos de 2019 e 2020**



Fonte: SIVEP-GRIPE. Dados parciais sujeitos a alterações. Atualizado em 08/10/2020.

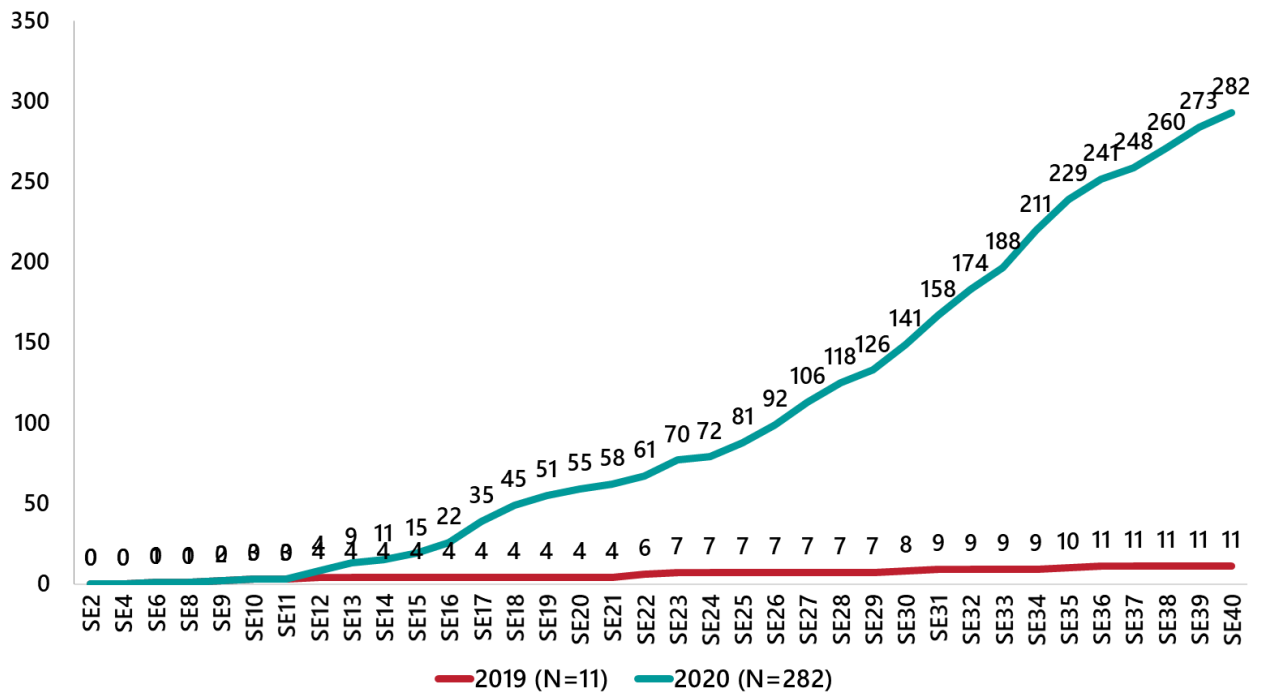
NOTA: Considera-se como caso válido para esta análise apenas àqueles sinalizados no SIGEP-GRIPE como internados.

## 8.2 Óbitos por SRAG em 2020

Do total de casos SRAG hospitalizados até a semana epidemiológica 40 pode-se observar que, no ano de 2019, 11 casos evoluíram para óbito e, no ano de 2020, 282 casos evoluíram para óbito, ou seja houve um incremento de 2463,63%, conforme pode-se verificar pelo gráfico 9.

Deve-se evidenciar que há pequenas variações nos valores quantitativos de uma semana epidemiológica para outra e essas se justificam pela qualificação das informações da base do SIVEP-GRIPE pelas instituições que as operam.

**Gráfico 9 – Comparativo da Curva Acumulada dos Óbitos por SRAG nos anos de 2019 e 2020, por Semana Epidemiológica**



Fonte: SIVEP-GRIPE. Dados parciais sujeitos a alterações. Atualizado em 08/10/2020.

NOTA: Considera-se como caso válido para esta análise apenas àqueles sinalizados no SIGEP-GRIPE como internados.

## 9. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Coloca-se como um dos principais desafios para o enfrentamento da pandemia causada pelo novo coronavírus a identificação precoce dos casos suspeitos, bem como a aplicação das medidas de isolamento e controle da transmissão. Desta forma, coloca-se como essencial a implementação de ferramentas estratégicas de diagnóstico. Pensando nesta perspectiva, a Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) tem trabalhado sobre dois pilares principais para a garantia do diagnóstico oportuno da sua resposta frente à pandemia: 1) ampliação da realização de testes moleculares e 2) elaboração da estratégia de uso dos testes sorológicos.

Os municípios da Superintendência Regional de Sete Lagoas foram diretamente beneficiados pela ampliação da rede pública para o diagnóstico molecular da COVID-19,

que tem como intuito, subsidiar o aumento progressivo da testagem de forma descentralizada, por meio da incorporação do Laboratório Municipal de Sete Lagoas à Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP) que está em operação desde o dia 29 de junho de 2020. Até o momento foram realizados, para os municípios da SRS – SL, 3238 exames pelo Laboratório Municipal de Sete Lagoas.

### 9.1 Exames laboratoriais realizados na rede pública PCR

Até o momento na rede pública foram realizados 3789 testes PCR – 244 a mais em relação a última semana -, na Rede Pública, sendo que destes 888 tiveram seu resultado positivo, ou seja, o coeficiente de positividade médio é de aproximadamente 23,43%. O percentual de inconclusividade é de apenas 0,71% o que pode ser um bom indicador de realização de coleta, armazenagem e transporte de amostras de forma correta.



Fonte: GAL/FUNED. Dados parciais sujeitos a alterações. Atualizado em 08/10/2020

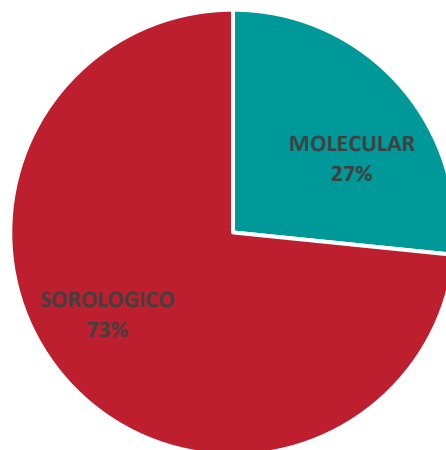
Evidenciamos que, a base de dados do GAL está em constante tratamento com vistas à retirada de possíveis duplicidades. Estas duplicidades são referentes ao cadastramento no sistema da mesma coleta/exame do paciente por mais de um estabelecimento de saúde. Não obstante, foram mantidas as coletas/exames realizados por um mesmo paciente mais de uma vez.

Alertamos para a importância dos gestores municipais de saúde se organizarem para ofertar a coleta do exame RT-PCR ( que configura-se como padrão ouro laboratorial do resultado para o SARS – COV-2, é uma técnica de biologia molecular baseada na detecção da sequência genética viral), com a finalidade de atender a expansão para todos os públicos que são apresentados no Manual do Diagnóstico do COVID19 de 18/08/2020.

## 9.2 Exames laboratoriais, PCR e Teste Rápido, realizados na rede pública e na Rede Privada

Considerando os dados compilados pela pelo eixo Laboratorial do COES, até o dia 07 de outubro de 2020, 73% dos exames realizados utilizaram o método sorológico e 27% utilizaram o método molecular, conforme representado no gráfico abaixo.

**Gráfico 9 – Distribuição do quantitativo Exames laboratoriais, PCR e Teste Rápido, realizados na rede pública e na Rede Privada**

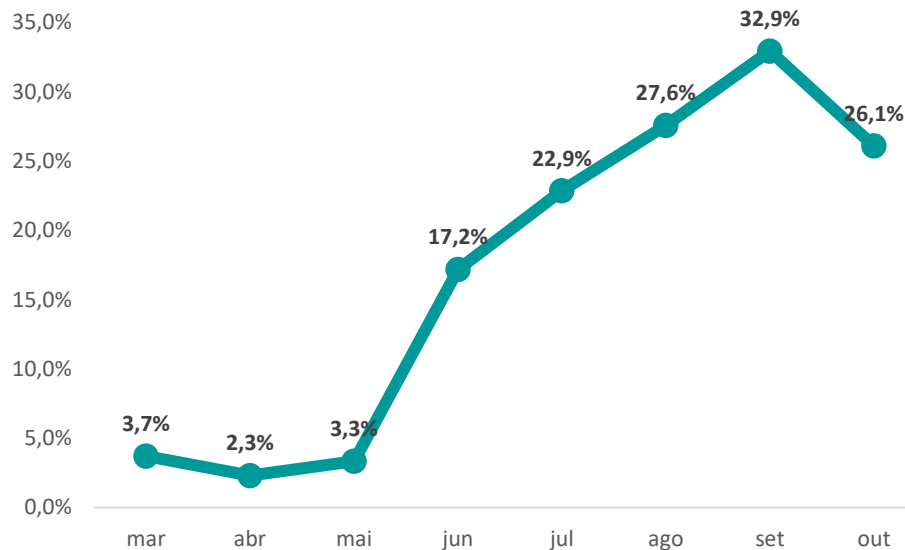


Fonte: Sala de Situação SES/MG. Eixo Laboratorial. Dados sujeitos a atualização. Atualizado em 07/10/2020.

## 9.3 Evolução do coeficiente de positividade na Rede Pública

Tal como no último Boletim Especial optou-se, nesta semana epidemiológica, por realizar a análise do coeficiente da positividade somente dos exames realizados pela Rede Pública por estes constituírem indicador do Minas Consciente. Considerando os resultados detectáveis (positivos) da rede pública pode-se observar a evolução do coeficiente de positividade na região. Observa-se um crescimento expressivo deste coeficiente, a partir do mês de maio e até o momento não há um indício de estabilização deste coeficiente, conforme disposto no gráfico abaixo.

### Gráfico 10 – Curva de Evolução do Coeficiente de Positividade dos Exames realizados na Rede Pública



Fonte: Sala de Situação SES/MG. Eixo Laboratorial. Dados sujeitos a atualização. Atualizado em 07/10/2020

\*NI: Data de coleta não informada

Acerca desta evolução, deve-se destacar também a relevância da ampliação do segmento de testagem para o RT-PCR e que se observa uma correlação da evolução deste coeficiente com o dos dados epidemiológicos.

Deve-se destacar, contudo, que tal base de dados está em constante tratamento e por este motivo observa-se pequenas variações nos percentuais referentes aos meses anteriores.

## 10. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Após três meses de criação, o plano sofreu uma revisão incluindo a criação de um protocolo sanitário único e robusto, mudança nas ondas de reabertura, passando de quatro para três, revisão dos indicadores

que norteiam a tomada de decisão, análise dos dados em âmbito microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes, que terão um tratamento simplificado e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

Dessa forma, a equipe do Minas Consciente divulga semanalmente, todas as quintas-feiras, os resultados das ondas de reabertura dos municípios da região de saúde de Sete Lagoas que já aderiram ao plano – 27 municípios (Tabela 3), a partir das seguintes análises: análise macrorregional, análise microrregional e análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes. Não houve alteração na lista de municípios aderidos ao Plano desde a última publicação desse boletim.

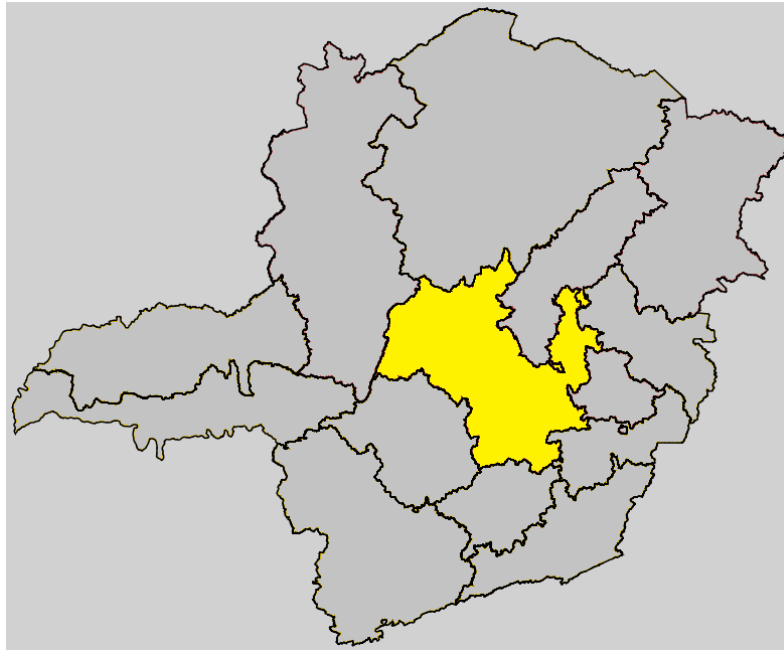
**Tabela 3 – Municípios aderidos ao Plano, SRS Sete Lagoas, Minas Gerais, 2020**

Município	
Abaeté	Maravilhas
Augusto de Lima	Morada Nova de Minas
Baldim	Morro da Garça
Biquinhas	Paineiras
Buenópolis	Papagaios
Cachoeira da Prata	Pequi
Cedro do Abaeté	Pompéu
Cordisburgo	Presidente Juscelino
Curvelo	Prudente de Moraes
Felixlândia	Quartel Geral
Fortuna de Minas	Santo Hipólito
Funilândia	Sete Lagoas
Inimutaba	Três Marias
Jequitibá	

**FONTE: Plano Minas Consciente (08/10/2020)**

Após a análise dos indicadores (Figura 3), a Macro Centro, onde estão inseridos os municípios que compõem a SRS Sete Lagoas, não sofreu alteração e continua como onda amarela (Mapa 3), com o funcionamento de serviços classificados como essenciais e não-essenciais, mantendo um resultado estável dos indicadores como nas últimas semanas.

### Mapa 3 – Resultado da análise macrorregional, SRS Sete Lagoas, Minas Gerais, 2020



FONTE: Plano Minas Consciente (08/10/2020)

### Figura 3 – Resultado da análise dos indicadores macrorregional, SRS Sete Lagoas, Minas Gerais, 2020

Data de Atualização:	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas				
28/09/2020	50	10%	25%	50%	4,0	-15%	-15%	12						
1º Corte	100	20%	40%	90%	7,0	15%	15%	19						
2º Corte														
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda Atual 26/09 a 03/10	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 03/10 a 10/10	Tempo Novo na Onda Amarela / Verde [dias]	% Pop. SUS-Dependente
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32					
CENTRO	71	25%	39%	68%	9,8	4%	1%	14	13	Amarela	≥28	Amarela	≥28	66%

FONTE: Plano Minas Consciente (08/10/2020)

Além da macrorregião, os dados das microrregiões também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A SRS Sete Lagoas é composta por 35 municípios divididos em duas microrregiões de saúde – Sete Lagoas e Curvelo.

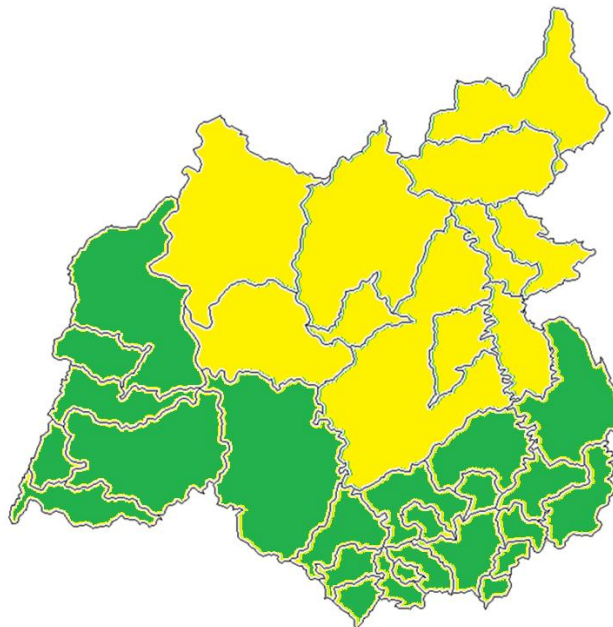
Após a análise dos indicadores (Figura 4), o cenário microrregional sofreu uma alteração e a micro de Sete Lagoas foi classificada como onda verde, que possibilita a abertura de serviços não essenciais com alto risco de contágio (Mapa 4). Isso quer dizer que os indicadores dessa região apresentam bons resultados frente a incidência de casos, capacidade de atendimento e velocidade de avanço da doença.



Os serviços liberados para a onda verde são:

- Atividades artísticas, como produção teatral, musical e de dança e circo
- Cinemas, bibliotecas, museus, arquivos
- Parques, zoológicos e jardins
- Feiras, congressos, exposições, filmagens de festas, casas de festas, bufê
- Parques de diversão, discotecas, boliches, sinuca
- Bares com entretenimento (shows e espetáculos)
- Serviços de colocação de piercings e tatuagens

Mapa 4 – Resultado da análise microrregional, SRS Sete Lagoas, Minas Gerais, 2020



FONTE: Plano Minas Consciente (08/10/2020)

Figura 4 – Resultado da análise dos indicadores microrregional, SRS Sete Lagoas, Minas Gerais, 2020

Data de Atualização: 08/10/2020	SALA DE SITUAÇÃO COVID-19 NÍVEL CENTRAL SES-MG	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas				% Pop. SUS Dependente
Parâmetros	1º Corte	50	10%	25%	50%	4,0	-15%	-15%	12							
	2º Corte	100	20%	40%	90%	7,0	15%	15%	13							
MACROS	AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco AGRUP	Grau de Risco da Semana Anterior	Grau de Risco da MACRO	Onda Atual 03/10 a 10/10	Tempo na Onda Amarela / Verde (dias)	Onda Sugerida pelo COES para 10/10 a 17/10	Tempo Novo na Onda Amarela / Verde (dias)	
CENTRO	CURVELO	46	11%	36%	70%	7,3	16%	-41%	16	15	14	Amarela	128	Amarela	128	87,8%
CENTRO	SETE LAGOAS	63	32%	38%	43%	10,8	-8%	-4%	10	12	14	Amarela	128	Verde	128	80,0%

FONTE: Plano Minas Consciente (08/10/2020)

Já para os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, receberam um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de

casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela.

Dos 35 municípios que compõem a SRS Sete Lagoas, 31 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses, 23 aderiram ao plano até presente data (Tabela 4).

**Tabela 4 – Resultado da análise dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, SRS Sete Lagoas, Minas Gerais, 2020**

Município	Nº de habitantes*	Onda
Abaeté	23.237	
Augusto de Lima	4.869	
Baldim	7.919	
Biquinhas	2.515	
Buenópolis	10.365	
Cachoeira da Prata	3.603	
Cedro do Abaeté	1.164	
Cordisburgo	8.890	
Felixlândia	15.336	
Fortuna de Minas	2.947	
Funilândia	4.349	
Inimutaba	7.650	
Jequitibá	5.211	
Maravilhas	7.976	
Morada Nova de Minas	8.863	
Morro da Garça	2.462	
Paineiras	4.581	
Papagaios	15.674	
Pequi	4.406	
Presidente Juscelino	3.641	
Prudente de Moraes	10.733	
Quartel Geral	3.563	
Santo Hipólito	3.244	

FONTE: Plano Minas Consciente (08/10/2020)

\*Fonte: Fundação João Pinheiro, 2020

A tabela a seguir (Tabela 5) mostra as alterações desde a última semana de análise das ondas dos municípios de pequeno porte. Apenas 2 municípios – Funilândia e Papagaios - apresentaram alteração, ambos indicando uma redução na taxa de incidência, avançando sua classificação para a onda amarela.

**Tabela 5 – Alterações desde a análise da última semana dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, SRS Sete Lagoas, Minas Gerais, 2020**

Análise em 01/10/2020			Análise em 08/10/2020		
Município	Nº de habitantes*	Onda	Município	Nº de habitantes*	Onda
Funilândia	4.349		Funilândia	4.349	
Papagaios	15.674		Papagaios	15.674	

**FONTE: Plano Minas Consciente (08/10/2020)**

\*Fonte: Fundação João Pinheiro, 2020

Após a análise do único indicador para os municípios de pequeno porte (Figura 5), o cenário mostra que 7 municípios apresentaram uma alta taxa de incidência em 14 dias (acima de 50 casos/100 mil habitantes), o que os classificam como inaptos a onda amarela.

Por fim, após a divulgação dos três cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios que realizaram a adesão ao Minas Consciente (Tabela 6).

Nessa análise foi possível identificar que, dos 27 municípios que realizaram adesão ao plano, de acordo com as normas do Plano, todos eles poderiam exercer a tomada de decisão em decretar a reabertura das atividades consideradas não essenciais, devido a classificação da onda amarela no cenário macro e microrregional.

**Figura 5 – Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, SRS Sete Lagoas, Minas Gerais, 2020**

Município	Casos Acumulados (Painel COVID)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos - 14 dias	Taxa de Incidência Casos Ativos	Município com menos de 30 mil apto a ir para a Onda Amarela
Abaeté	59	23692	6,7	28	Atende
Augusto de Lima	38	5002	0,7	14	Atende
Baldim	54	7919	5,8	73	Não Atende
Biquinhas	28	2598	0,0	0	Atende
Buenópolis	89	10666	0,2	2	Atende
Cachoeira da Prata	37	3751	9,0	240	Não Atende
Cedro do Abaeté	0	1191	0,0	0	Atende
Cordisburgo	57	9014	0,7	8	Atende
Felixlândia	79	15285	2,2	14	Atende
Fortuna de Minas	19	3001	0,0	0	Atende
Funilândia	26	4428	1,5	34	Atende
Inimutaba	57	7650	1,6	21	Atende
Jequitibá	40	5282	3,1	58	Não Atende
Maravilhas	28	7954	0,0	0	Atende
Morada Nova de Minas	37	8843	6,0	68	Não Atende
Morro da Garça	13	2610	0,7	27	Atende
Paineiras	6	4581	0,0	0	Atende
Papagaios	184	15788	4,4	28	Atende
Pequi	16	4488	1,7	38	Atende
Presidente Juscelino	41	3856	0,5	13	Atende
Prudente de Morais	70	10702	12,9	120	Não Atende
Quartel Geral	7	3628	2,0	55	Não Atende
Santo Hipólito	26	3244	3,9	119	Não Atende

**FONTE: Plano Minas Consciente (08/10/2020)**

Cabe ao chefe do executivo de cada município decidir por qual cenário optar. Caso as ondas indicadas nos cenários sejam diferentes, caberá ao município optar por qual das recomendações seguir. A tomada de decisão deve ser realizada de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

Levando em consideração esse critério, em caráter sugestivo, os municípios da microrregião de Sete Lagoas não teriam condições de aderir a onda verde, por apresentarem cenários ainda na onda vermelha e amarela. Na micro de Curvelo, apenas Santo Hipólito não apresenta uma situação homogênea entre os cenários e também não seria sugestivo aderir a onda amarela. Todos os demais de Curvelo teriam a segurança de aderir a onda amarela.

**Tabela 6 - Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, SRS Sete Lagoas, Minas Gerais, 2020**

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté			
Augusto de Lima			
Baldim			
Biquinhas			
Buenópolis			
Cachoeira da Prata			
Cedro do Abaeté			
Cordisburgo			
Curvelo			-
Felixlândia			
Fortuna de Minas			
Funilândia			
Inimutaba			
Jequitibá			
Maravilhas			
Morada Nova de Minas			
Morro da Garça			
Papagaios			
Pequi			
Pompéu			-
Presidente Juscelino			
Prudente de Moraes			
Quartel Geral			
Santo Hipólito			
Sete Lagoas			-
Três Marias			-

FONTE: Plano Minas Consciente (08/10/2020)